

## Horas trabalhadas na produção avançam após três meses de queda

Em julho, ante junho, a pesquisa Indicadores Industriais apresentou resultados moderados. Por um lado, o faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) caiu 2,2%, em decorrência da queda no número de pedidos no mercado externo, tanto no segmento extrativo quanto no segmento de transformação. Por outro lado, as horas trabalhadas na produção avançaram 1,2%, após três meses de recuo, em virtude do retorno ao trabalho após a concessão de férias coletivas no mês anterior em várias empresas.

Com relação aos indicadores do mercado de trabalho, o emprego ficou estável no mês. Contudo, a massa salarial registrou aumento de 1,9%, explicado pela concessão de reajustes salariais e pelos pagamentos de horas extras e gratificações, de participações nos lucros e resultados e de adiantamentos do 13º salário. O rendimento médio real também registrou avanço.

A indústria mineira deve enfrentar um cenário externo prospectivo desafiador. Na China, a severa onda de calor que atinge o país e provoca secas e problemas de abastecimento energético, as novas rodadas de lockdowns dada a política de Covid zero e o menor crescimento do setor de construção civil devem contribuir para a desaceleração da atividade econômica no país. Como consequência, a demanda por commodities metálicas, como o minério de ferro, deve arrefecer.

No panorama doméstico, a maior disponibilidade de renda das famílias, a partir de redução do ICMS nas contas de energia e comunicação e nos combustíveis, pode contribuir para a elevação da demanda por bens e serviços nos próximos meses. Contudo, o cenário inflacionário e as taxas de juros em patamar elevado, bem como as incertezas com relação às eleições, seguem como pontos de atenção em 2022.



### FATURAMENTO REAL<sup>1</sup>

JUL22/JUN22*	<b>-2,2</b>
JUL22/JUL21	<b>2,0</b>
ACUM . 2022	<b>1,0</b>
ACUM . 12 MESES	<b>1,3</b>



### HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

JUL22/JUN22*	<b>1,2</b>
JUL22/JUL21	<b>-0,3</b>
ACUM . 2022	<b>0,8</b>
ACUM . 12 MESES	<b>1,9</b>



### EMPREGO

JUL22/JUN22*	<b>0,0</b>
JUL22/JUL21	<b>1,4</b>
ACUM . 2022	<b>1,3</b>
ACUM . 12 MESES	<b>3,3</b>



### MASSA SALARIAL REAL<sup>2</sup>

JUL22/JUN22*	<b>1,9</b>
JUL22/JUL21	<b>7,8</b>
ACUM . 2022	<b>1,0</b>
ACUM . 12 MESES	<b>-0,6</b>



### RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>2</sup>

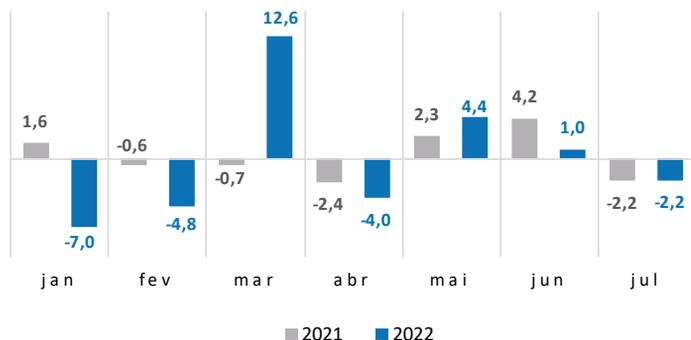
JUL22/JUN22*	<b>2,6</b>
JUL22/JUL21	<b>6,3</b>
ACUM . 2022	<b>-0,4</b>
ACUM . 12 MESES	<b>-3,8</b>



### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

JUL22*	<b>82,2</b>
JUN22*	<b>82,1</b>
ACUM . 2022	<b>83,0</b>
ACUM . 2021	<b>83,3</b>

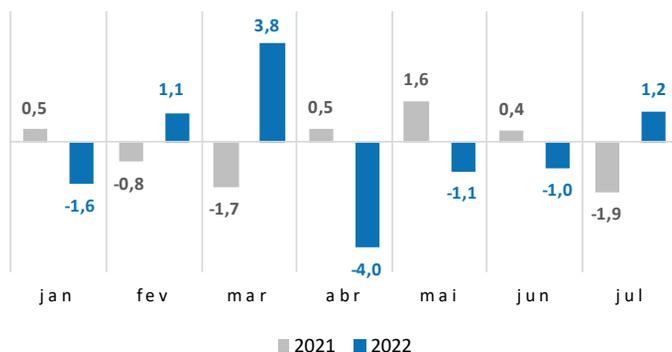
**VARIAÇÃO MENSAL (%)**  
(Dados dessazonalizados)



**FATURAMENTO REAL**

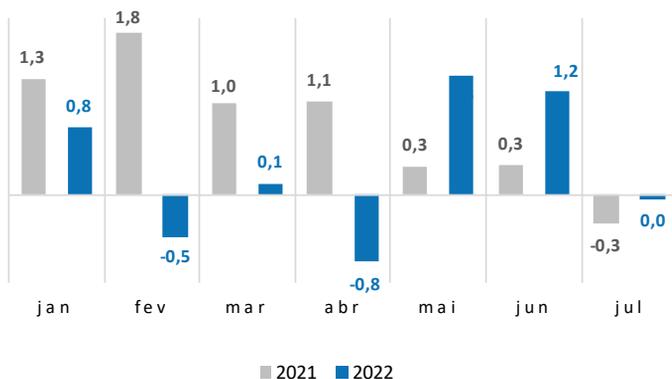
O faturamento da indústria geral reduziu 2,2% em julho, frente a junho, em virtude das retrações nas indústrias extrativa (-3,1%) e de transformação (-2,5%). Ante julho de 2021, o indicador mostrou elevação de 2%, explicada pela expansão de 0,8% na indústria extrativa e de 2,1% na indústria de transformação. De janeiro a julho, o índice geral avançou 1%, em virtude dos incrementos nas indústrias extrativa (1,9%) e de transformação (0,9%). Nos últimos 12 meses, o indicador geral aumentou 1,3%, reflexo da expansão de 15,8% na indústria extrativa.

**HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO**



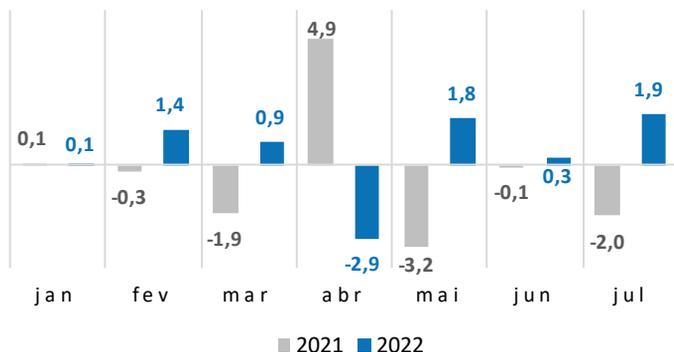
As horas trabalhadas da indústria geral cresceram 1,2% em julho, ante junho, reflexo do acréscimo nas indústrias extrativa (1,7%) e de transformação (1%). Frente a julho de 2021, o indicador mostrou redução de 0,3%, justificada pelo recuo na indústria de transformação (-0,5%). De janeiro a julho, o índice geral aumentou 0,8%, em virtude das expansões nas indústrias extrativa (4,1%) e de transformação (0,5%). Nos últimos 12 meses, as horas trabalhadas apresentaram avanço de 1,9%, explicado pelas elevações nos dois segmentos da indústria.

**EMPREGO**



O emprego da indústria geral ficou estável em julho, em relação a junho. Na comparação com julho de 2021, o índice geral aumentou 1,4%, reflexo da elevação de 1,9% na indústria de transformação. No acumulado do ano, o emprego da indústria geral cresceu 1,3%, em virtude da expansão de 1,5% na indústria de transformação. Nos últimos 12 meses, o indicador geral registrou acréscimo de 3,3%, em decorrência das elevações nos dois segmentos da indústria.

**VARIAÇÃO MENSAL (%)**  
(Dados dessazonalizados)

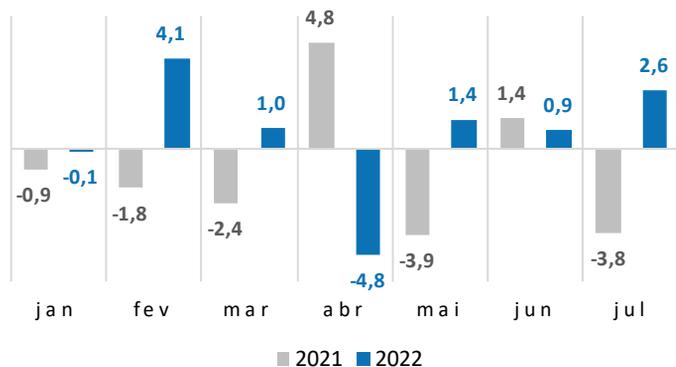


**MASSA SALARIAL REAL**

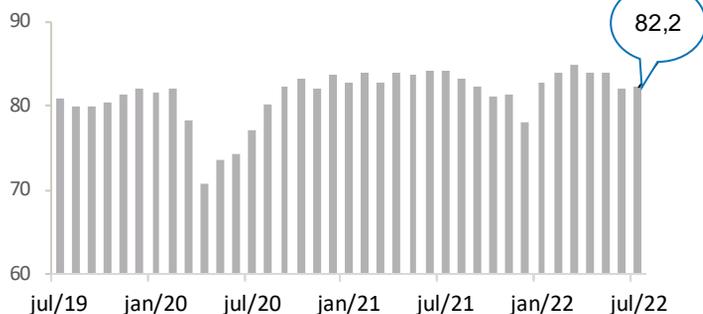
A massa salarial da indústria geral aumentou 1,9% em julho, ante junho, reflexo das expansões nas indústrias extrativa (1,2%) e de transformação (3,5%). Comparativamente a julho de 2021, o índice geral cresceu 7,8%, em decorrência do acréscimo de 3,7% na indústria extrativa e de 8,2% na indústria de transformação. De janeiro a julho, a massa salarial ampliou 1%, em razão da elevação de 1,1% na indústria de transformação e, nos últimos 12 meses, registrou decréscimo de 0,6%, explicado pela redução de 1,1% na indústria de transformação.

**RENDIMENTO MÉDIO REAL**

O rendimento médio da indústria geral cresceu 2,6% em julho, frente a junho, puxado pelas elevações nos dois segmentos da indústria: extrativa (0,8%) e transformação (2,7%). Frente a julho de 2021, o indicador geral aumentou 6,3%, em virtude das expansões nas indústrias extrativa (10%) e de transformação (6,2%). No acumulado do ano até julho, o índice da indústria geral mostrou queda de 0,4%, justificada pelo decréscimo de 0,3% no segmento de transformação. Nos últimos 12 meses, o rendimento médio apresentou recuo de 3,8%, reflexo da retração de 4,3% na indústria de transformação.



**EM PERCENTUAL**  
(Dados dessazonalizados)



**UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)**

A utilização da capacidade instalada da indústria geral ficou praticamente estável em julho, comparativamente a junho, marcando 82,2%. O índice ficou 0,5 p.p. abaixo da sua média histórica, de 82,7%.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	jul/22* jun/22*	jul/22 jul/21	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	jul/22* jun/22*	jul/22 jul/21	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	-3,1	0,8	1,9	15,8	-2,5	2,1	0,9	0,1
Emprego (%)	-2,0	-5,8	-1,1	2,5	0,1	1,9	1,5	3,3
Horas Trabalhadas na Produção (%)	1,7	2,5	4,1	6,0	1,0	-0,5	0,5	1,4
Massa Salarial Real (%)	1,2	3,7	-0,8	3,4	3,5	8,2	1,1	-1,1
Rendimento Médio Real (%)	0,8	10,0	0,0	0,5	2,7	6,2	-0,3	-4,3
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	-2,2	-2,9	-2,5	-1,0	0,2	-2,0	-0,1	-0,6

\*Variação mensal dessazonalizada

## VARIÁVEIS PESQUISADAS:

### FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

### HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

### EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

### MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

### RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de julho de 2022 resultaram do levantamento feito em 183 empresas.

### Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em: [www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index](http://www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index)

